

Contabilidade Gerencial Executiva Em Negócios Internacionais: Ferramentas E Competências

Jordan Medeiros De Oliveira¹
Kennedy Paiva Da Silva²
Luciane De Paiva Pamplona³
Taynara Milene Da Silva⁴
Mariana Câmara Gomes E Silva⁵

Resumo

A contabilidade gerencial desempenha um papel essencial na gestão estratégica global das empresas, oferecendo informações cruciais para decisões informadas e eficazes. No contexto da internacionalização empresarial, sua importância se estende além dos relatórios financeiros, abrangendo medição de desempenho, fixação de preços e análise estratégica. Este artigo destaca a relevância da contabilidade gerencial em empresas globais, enfocando sua função crucial na gestão eficiente e na adaptação às demandas internacionais. Explora como essa disciplina pode maximizar o desempenho organizacional em contextos competitivos e diversificados. Este estudo revisa literatura acadêmica abrangente sobre contabilidade gerencial, vantagem competitiva e decisões baseadas em relatórios. Utilizando uma abordagem metodológica qualitativa, investiga como a tecnologia e esses elementos sustentam estratégias executivas em ambientes empresariais globais. Conclui-se que a contabilidade gerencial é essencial para o sucesso organizacional em um ambiente globalizado e competitivo, fornecendo relatórios precisos e relevantes que apoiam a gestão estratégica. Sua aplicação integrada é crucial para maximizar o desempenho e garantir a sustentabilidade das empresas no cenário econômico atual.

Palavras-chave: Contabilidade gerencial. Internacionalização. Competências Contábeis.

Date of Submission: 08-08-2024

Date of Acceptance: 18-08-2024

I. Introdução

No contexto da internacionalização de empresas, o planejamento estratégico assume um papel crucial para garantir a efetividade e o sucesso das operações globais. Nesse cenário dinâmico, a contabilidade gerencial emerge como uma ferramenta essencial para fornecer informações estratégicas que orientam o processo decisório organizacional. A contabilidade gerencial não se restringe apenas à geração de relatórios financeiros, mas também desempenha um papel fundamental na medição de desempenho, na fixação de preços, na análise de alternativas estratégicas e no suporte ao planejamento e controle internos (Pizzolato, 2000; da Rosa, 2020).

Este artigo objetiva explorar a importância da contabilidade gerencial no contexto empresarial globalizado, destacando suas contribuições para a gestão eficiente e para a adaptação às demandas do mercado internacional. A problemática central abordada reside na necessidade de compreender como a contabilidade gerencial pode ser utilizada como ferramenta estratégica para maximizar o desempenho organizacional em um ambiente competitivo e diversificado.

Este estudo realiza uma revisão bibliográfica ampla, incorporando artigos científicos, livros e relatórios técnicos que abordam a contabilidade gerencial, a vantagem competitiva e o processo decisório baseado em relatórios. Segundo Apolinário (2004), a pesquisa pode ser qualitativa ou quantitativa quanto à sua natureza. Este trabalho adota uma abordagem metodológica qualitativa, focando em oferecer uma visão abrangente da contabilidade gerencial e dos benefícios proporcionados pela tecnologia no processo decisório. O estudo visa também examinar como esses aspectos sustentam as estratégias executivas em contextos empresariais internacionais.

¹ Mestrando em Administração pela Must University. admjordanmdrs@gmail.com.

² Doutorando em Administração, Universidade Potiguar – UnP, kennedy.silva@ulife.com.br

³ Graduada em Administração, Universidade Potiguar – UnP. Luciane.pamplona@ulife.com.br

⁴ Mestre em Administração, Universidade Potiguar – UnP, taynara_milene@hotmail.com

⁵ Mestre em Ciências Contábeis, Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN, mariana_mcgs@hotmail.com

Ao final deste estudo, espera-se fornecer informações significativas sobre como as práticas de contabilidade gerencial podem ser otimizadas para promover decisões estratégicas informadas, contribuindo assim para o crescimento e sustentabilidade das organizações em um contexto globalizado e dinâmico.

II. Contabilidade Gerencial

Em meio a internacionalização de empresas cada detalhe tem sido relevante para que o planejamento estratégico possa ser mais efetivo. Segundo Pizzolato (2000) a contabilidade gerencial fornece informações úteis para os executivos com diversos propósitos que surge no auxílio do planejamento, na medição e avaliação de performance; fixação de preços de vendas e na análise de ações alternativas. Segundo da Rosa (2020) A Contabilidade é essencial para empresas de todos os tamanhos, pois garante a gestão eficiente, a organização, o controle das contas a pagar, a determinação dos lucros e o planejamento futuro. A Contabilidade Gerencial, um ramo específico da Contabilidade, oferece ferramentas que auxiliam a administração na otimização da gestão do negócio.

Machado, Rapé e Souza (2015) abordam a evolução da Contabilidade, desenvolvendo novas ferramentas para apoiar a gestão empresarial. Este avanço permite a transformação de eventos econômicos em alavancas para o crescimento futuro, garantindo que a contabilidade se mantenha atualizada com as demandas do mercado e forneça informações mais claras e precisas. A contabilidade gerencial é uma ferramenta essencial para gestores na tomada de decisões, pois é voltada para usuários internos e abrange todas as áreas da empresa. Este campo processa diversas informações de diferentes setores em um único sistema contábil, caracterizando-se como uma área multidisciplinar. Seu principal objetivo é auxiliar os gestores na administração da empresa ou entidade, utilizando todas as informações geradas para analisar a integração das diversas áreas. Adaptando-se a cada modelo de gestão, a contabilidade gerencial fornece relatórios que são fundamentais para decisões estratégicas que impactam a organização positiva ou negativamente, conforme a qualidade das decisões tomadas (Moura, 2020).

Conforme Bazzi (2015) afirma, a contabilidade gerencial integra todas as atividades da empresa, incluindo operações, investimentos e financiamentos, em um sistema de planejamento contínuo, visando determinar os objetivos necessários para a sobrevivência do negócio. Santos (2015) elucida no quadro 01 a diferença entre contabilidade financeira e contabilidade gerencial, bem como os objetivos determinados por cada setor.

Quadro 1 – Comparação contabilidade Financeira X Gerencial

Fator	Contabilidade Financeira	Contabilidade Gerencial
Usuário ou clientela	Externos: acionistas, credores, governo	Internos: colaboradores, administradores
Objetivo do relatório	Facilitar a análise financeira para as necessidades dos usuários externos, com base em dados passados.	Facilitar o planejamento, o controle, a avaliação de desempenho e tomada de decisão.
Formas do relatório	Balanco patrimonial, DRA, DOAR, DMPL.	Orçamentos, contabilidade por responsabilidade, relatórios de desempenho, relatórios de custos, relatórios especiais não rotineiros para a tomada de decisão.

Fonte: Santos (2015)

De acordo com Marion e Ribeiro (2014), a contabilidade gerencial não se limita apenas aos relatórios financeiros, mas também envolve o processo de identificação, mensuração e análise de informações financeiras. Esse processo, independente da área de atuação da empresa, fornece dados essenciais para a tomada de decisão. Para Padoveze (2010, p. 40), se temos a contabilidade, se temos a informação contábil, mas não a usamos no processo administrativo, no processo gerencial, então não existe gerenciamento contábil, não existe Contabilidade Gerencial. Conforme evidenciado no Quadro 01, o uso de ferramentas, relatórios e a exigência de competências são efetivos para melhorar os resultados das ações executivas no setor contábil das organizações.

Ferramentas e relatórios utilizadas na tomada de decisão

Para uma gestão eficaz, é essencial um planejamento adequado, no qual as ferramentas contábeis desempenham um papel crucial. Essas ferramentas geram relatórios cujos dados, após serem interpretados, auxiliam os gestores na tomada de decisões informadas e estratégicas. Dessa forma, a contabilidade gerencial contribui significativamente para a administração eficiente das organizações (CREPALDI, 2008). Na contabilidade gerencial, os sistemas de informações contábeis são considerados ferramentas fundamentais para a identificação, mensuração, análise e interpretação de dados. Ao longo dos anos, evidenciou-se que várias empresas faliram, em grande parte, devido à falta de uma gestão organizacional eficaz e de um gerenciamento adequado (COSTA e FEITOSA, 2019).

Libralon (2022) aborda que o sistema de informação gerencial é uma metodologia que fornece à gestão da empresa as informações necessárias e um suporte aprimorado para o processo de tomada de decisão. Esse sistema permite que as funções de planejamento, controle e operações de uma organização sejam executadas de

forma eficaz. Entre os principais sistemas, destacam-se: o Sistema de Informação Gerencial (SIG), o Sistema de Apoio à Decisão (SAD), o Sistema de Informação Executiva (SIE) e o Sistema de Informação Contábil (SIC).

De acordo com Schmidt (2002) os SIGs têm o objetivo de dar suporte no processo de definição de alcance das metas estabelecidas no planejamento estratégico. Ainda segundo o autor, os SADs são sistemas interativos e comunicativos, por meio da tecnologia da informação, que tem auxiliado os executivos no processo de tomada de decisão para problemas 'não-estruturados' e mais intuitivos.

Passos (2010) afirma que o SIE é uma solução tecnológica que disponibiliza informações corporativas e estratégicas voltadas para a tomada de decisões. Este sistema é caracterizado por sua flexibilidade, agilidade e facilidade de controle pelo gestor, otimizando suas habilidades para tomar decisões mais assertivas e eficazes para os negócios da organização.

Libralon (2022) traz que o SIC é um sistema essencial de suporte à gestão, focado principalmente nas informações necessárias para a administração econômico-financeira da empresa. É crucial que a eficácia, operacionalidade, integração e custo das informações nos sistemas contábeis sejam ajustados conforme a realidade e os interesses específicos da empresa. Este sistema deve ser capaz de coletar, armazenar e processar informações de maneira prática e objetiva, gerando relatórios compreensíveis e pertinentes para os usuários. Além disso, é fundamental que os sistemas de informações contábeis sejam integrados, permitindo que todas as áreas necessárias para o gerenciamento das informações contábeis estejam centralizadas em um único sistema.

Ainda segundo Padoveze apud Gil (2010 p. 51 e 52), o Sistema de Informação Contábil deve produzir informações que possam atender aos seguintes aspectos:

I – Níveis empresariais

- **Estratégico:** Onde são desenvolvidos os processos permanentes e contínuos, sendo sempre voltados para o futuro, visando racionalidade nas tomadas de decisão e alocação de recursos organizacionais de forma mais eficiente possível.
- **Tático:** Onde ocorre a intermediação entre o nível estratégico e o operacional, geralmente é projetado a médio prazo e abrange cada unidade da organização, traduzindo e interpretando as decisões do planejamento estratégico, transformando em planos concretos dentro das unidades da empresa.
- **Operacional:** É a formalização dos objetivos e procedimentos, implementado as ações previamente desenvolvidas e estabelecidas nos baixos níveis de gerência (nível tático). Sua finalidade é desdobrar os planos táticos de cada departamento em planos operacionais para cada tarefa.

II – Ciclo administrativo

- **Planejamento:** Decidir antecipadamente o que deve ser feito para alcançar determinado objetivo ou meta.
- **Execução:** Envolve a coordenação dos recursos e das pessoas responsáveis pelas entregas de tarefas traçadas.
- **Controle:** Monitoramento e avaliação do progresso do projeto, garantindo que os objetivos preestabelecidos sejam cumpridos dentro do planejado.

III – Nível de estruturação da informação

- **Estruturada:** São repetitivas e rotineiras, envolvem procedimentos predefinidos.
- **Semiestruturada:** Envolve situações com alguma complexidade, apenas parte do problema possui resposta clara.
- **Não estruturada:** Exige bom senso, capacidade de avaliação e perspicácia do tomador de decisão.

O ponto principal para alcançar o objetivo geral é saber gerenciar, ter habilidades para estabelecer o equilíbrio das áreas e identificar as principais necessidades de cada área (OLIVEIRA, 2012).

III. Considerações Finais

O estudo abordou a importância estratégica da contabilidade gerencial no contexto da internacionalização de empresas, destacando seu papel crucial na otimização do planejamento e na tomada de decisões. A contabilidade gerencial proporciona informações valiosas para os gestores, incluindo medição de desempenho, fixação de preços, e análise de alternativas estratégicas.

Os sistemas de informações contábeis (SIC) desempenham um papel crucial na coleta, armazenamento e processamento de dados financeiros, garantindo a produção de relatórios compreensíveis e úteis para a gestão estratégica. Esses sistemas são integrados e adaptáveis às necessidades específicas de cada empresa, sendo essenciais para uma administração eficaz e para a implementação de estratégias bem-sucedidas. A gestão eficaz das informações contábeis, aliada ao uso adequado das ferramentas como os sistemas de informação gerencial (SIG), de apoio à decisão (SAD) e executivo (SIE), são fundamentais para a sustentabilidade e crescimento das organizações no ambiente globalizado atual. A contabilidade gerencial não se limita apenas à geração de relatórios financeiros, mas também engloba o processo de análise e interpretação de dados, fornecendo suporte essencial para a gestão estratégica e operacional.

Assim, conclui-se que para alcançar os objetivos estratégicos estabelecidos, é imperativo que as empresas desenvolvam habilidades gerenciais robustas, equilibrando as necessidades de cada área funcional e adotando práticas de contabilidade gerencial que maximizem o uso eficiente dos recursos organizacionais.

Referências Bibliográficas

- [1] Apollinário, F. (2004). Dicionário De Metodologia Científica: Um Guia Para A Produção Do Conhecimento Científico. Ed. Atlas.
- [2] Bazzi, S. (2015) Contabilidade Gerencial: Conceitos Básicos E Aplicação {Livro Eletrônico}. Curitiba: Editora Intersaberes.
- [3] Crepaldi, S. A. (2008) Contabilidade Gerencial. 4. Ed. São Paulo, Atlas.
- [4] Da Rosa, M. K., & Freire, M. A (2020) Importância Da Contabilidade Gerencial No Processo De Tomada De Decisão.
- [5] Gil, A. L., Biancolino, C. A., Borges, T. N. (2010) Sistemas De Informações Contábeis: Uma Abordagem Gerencial. 6ª Ed. Reimpr. São Paulo: Saraiva.
- [6] Libralon, C. M. A Importância Da Contabilidade Gerencial Na Tomada De Decisões. (2022) Número Total De Folhas. Trabalho De Conclusão De Curso (Graduação Em Ciências Contábeis) Anhanguera, Franca.
- [7] Machado, J. R., Rapé, S. F. D. L., & Souza, S. R. (2015). Contabilidade Gerencial E Sua Importância Para A Gestão E Tomada De Decisão Das Empresas Contemporâneas. Revista Eletrônica De Administração & Ciências Contábeis (Opet), 11, 1-11.
- [8] Marion, J. C.; Ribeiro, O. M. (2014) Introdução A Contabilidade Gerencial. São Paulo: Editora Saraiva Educação S.A.
- [9] Moura, I. V. (2020) Contabilidade Gerencial [Recuso Eletrônico] / Ivanildo Viana Moura. Curitiba: Contentus.
- [10] Oliveira, D.P.R.De. (2012) História Da Administração. São Paulo: Atlas.
- [11] Padoveze, C. L. (2010) Contabilidade Gerencial: Um Enfoque Em Sistema De Informação Contábil. 7ª Ed. São Paulo: Atlas.
- [12] Passos, Q. C. D. (2010). A Importância Da Contabilidade No Processo De Tomada De Decisão Nas Empresas.
- [13] Pizzolato, N. D. (2000) Introdução À Contabilidade Gerencial. 2ª Ed. Revis. E Ampl.. São Paulo: Makron Books.
- [14] Santos, M. D. (2015). Contabilidade Gerencial. Salvador: Unifacs.
- [15] Schmidt, P. (2002). Controladoria: Agregando Valor Para A Empresa. Porto Alegre: Bookman.